



# Relatório Mensal de Investimentos

SETEMBRO DE 2023

# Relatório Mensal de Investimentos

SETEMBRO DE 2023

## O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

### **São partes integrante deste documento:**

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
3. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
4. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



# O Relatório

*Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere, juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.*

**Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:**

1. **Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
2. **Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
3. **Avaliação de Riscos do mês anterior.**
4. **Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
5. **Recursos com prazo para resgate.**
6. **Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
7. **Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
8. **Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
9. **Análise e Aprovação**
10. **Acompanhamento**



# 1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

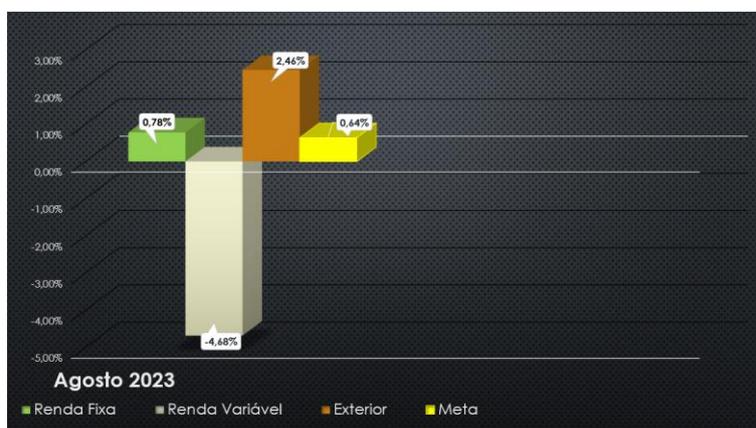
Em agosto de 2023 foi registrado um retorno de **-0,08%** nos investimentos do instituto, totalizando na carteira de investimentos no mês o saldo de R\$ 112.960.643,04.

O rendimento negativo do fechamento do mês proporcionou um retorno de **- R\$ 75.093,15** na carteira de investimentos. Tal resultado é consequência de uma série de fatores, em agosto, os juros globais tiveram alta, seguindo os dados de atividade que mostraram maior resiliência da economia dos EUA. No Brasil, os ativos locais acompanharam o movimento nos mercados internacionais: o Ibovespa apresentou queda e o Real perdeu terreno frente ao dólar, enquanto os juros futuros tiveram alta.

O Comitê de Investimentos, apesar do rendimento ligeiramente negativo, vê êxito em nossa estratégia de manter aproximadamente 40% da carteira em Títulos Públicos Federais e Fundos de Vértice, que garantem retornos acima da meta. Assim, ainda que os ativos tenham sofrido pelos fatores pontuados, a carteira demonstra resiliência e sustentou resultado próximo ao campo positivo, apesar de, no mês, todos os demais segmentos sofrerem com as pressões negativas.

Ao avaliar o panorama exposto e as abordagens implementadas pelo Comitê de Investimentos, notamos que em agosto de 2023, nossos investimentos em renda variável acompanharam os resultados negativos da bolsa, enquanto a renda fixa, ainda que afetada pelos juros futuros, superou ligeiramente a meta de rentabilidade e destaque positivo para o investimento exterior, que foi beneficiado pela alta do dólar, conforme **tabela 1**.

Tabela 1



No que diz respeito ao desempenho da carteira no consolidado anual e, por conseguinte, ao alcance da meta de rentabilidade, registramos um retorno de **7,98%**, essa marca superou a meta acumulada de **6,66%**, como ilustrado no **gráfico 1**.

**Gráfico 1**



Visando atingir a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos mantém uma vigilância constante sobre os principais desdobramentos do mercado. Isso é alcançado por meio do acompanhamento das notícias econômicas e políticas, realização de reuniões de estudo, análise regular da composição da carteira e dos fundos por meio de consultoria, monitoramento diário de indicadores, participação em eventos e encontros com gestores de diversas instituições.

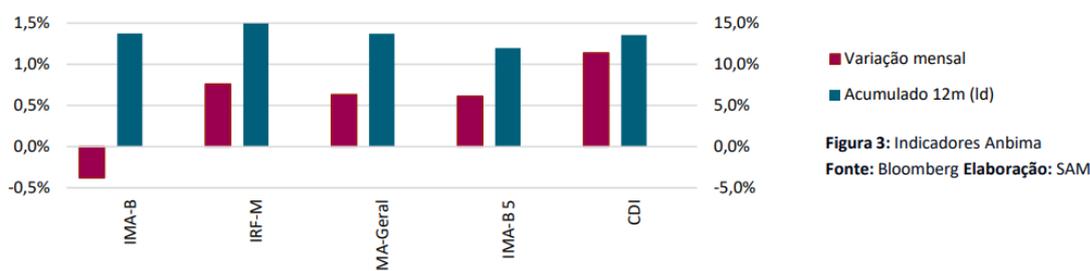
## 2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

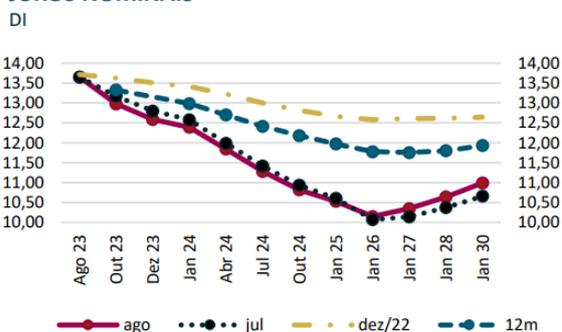
### 2.1 - Renda Fixa

Na renda fixa Brasil nossos fundos atrelados a índices pré-fixados, como IRF-M e IRF-M1 e à inflação em vértices mais longos como o IMA-B, apresentaram rendimentos baixos e negativos, respectivamente. O Comitê de Investimentos entende que o movimento é pontual, dado aos ajustes da Curva Futura de juros, que sofreu com a possível manutenção de juros no exterior em patamares mais elevados e por um maior período, outro fator avaliado foi a alta dos combustíveis, que causa temores no controle da inflação. Nosso cenário base prevê uma inflação controlada e queda na SELIC, assim, seguimos aumentando exposição, paulatinamente, nos segmentos citados, que tendem a se beneficiar com o horizonte de queda de juros, de outro lado, nossa carteira de renda fixa segue com aproximadamente 10% em CDI e quase 40% em títulos públicos marcados na curva e fundos de vértice, essas aplicações garantem retornos consideravelmente acima de nossa meta de rentabilidade, dando tranquilidade ao grupo para aumentar a exposição nestes vértices mais voláteis, buscando capturar prêmios na curva de juros futura.

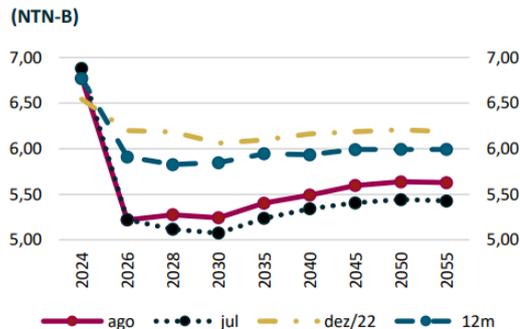
#### INDICADORES ANBIMA



#### JUROS NOMINAIS



#### JUROS REAIS



Confira o desempenho detalhado por ativo:

RENDA FIXA														
FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
CAIXA BRA GESTÃO	1,04%	0,97%	1,21%	0,87%	1,81%	2,10%	0,89%	0,63%					9,92%	
BB TP VÉRT 2027	1,19%	1,71%	2,15%	1,34%	1,54%	0,95%	0,82%	0,40%					10,54%	
BB TP VÉRT 2024	-	-	-	-	-0,03%	0,94%	1,07%	0,91%					2,92%	3,23%
BB TÍT PÚB XXI	1,39%	1,34%	1,27%	0,51%	-0,01%	0,93%	1,06%	0,90%					7,64%	
BB IMA-B FIC	-	-	-	-	0,78%	2,37%	0,73%	-0,62%					3,28%	11,84%
BB IMA-B 5 FIC	1,37%	1,40%	1,49%	0,89%	0,61%	1,03%	0,95%	0,58%					8,63%	8,75%
CAIXA IDKA 2A	1,41%	1,50%	1,39%	0,72%	0,36%	1,04%	0,92%	0,77%					8,41%	8,66%
CAIXA BRA REF	1,07%	0,76%	1,13%	0,92%	1,14%	1,10%	1,14%	1,24%					8,82%	
BB FLUXO FIC	1,02%	0,84%	0,89%	0,83%	0,96%	0,95%	0,94%	0,99%					7,70%	8,85%
BB INST FI RF	0,82%	0,67%	1,08%	0,86%	0,79%	1,01%	1,01%	1,20%					8,07%	
CAIXA BRA DISP	0,19%	0,34%	0,49%	0,79%	0,32%	0,54%	0,67%	0,79%					4,94%	
CAIXA BRA IRF-M	-	-	-	-	0,87%	2,10%	0,61%	0,63%					4,27%	11,43%
BB IRF-M 1	-	-	-	-	0,48%	1,16%	0,75%	1,12%					3,56%	9,05%

**Meta**  
**Agosto: 0,64%**  
**Ano: 6,66%**

## 2.2 – Renda Variável

Na renda variável Brasil, o Ibovespa apresentou queda superior a 4%, refletindo negativamente sobre nossos fundos nesse segmento, principalmente no fundo Caixa Small Caps, que teve retorno negativo de -7,25%, movimento natural, pois índice small caps tende a oscilar mais forte que a bolsa. O Fundo BB Fatorial se mostrou mais resiliente, apresentando retorno negativo menor que a bolsa, -4,30%. Nossos fundos multimercados foram levemente afetados com o movimento de baixa, trazendo retornos ligeiramente negativos. O Comitê avalia como saudável o movimento de baixa, uma vez que nos meses anteriores os resultados foram de altas expressivas.

### IBOVESPA E ÍNDICES SETORIAIS

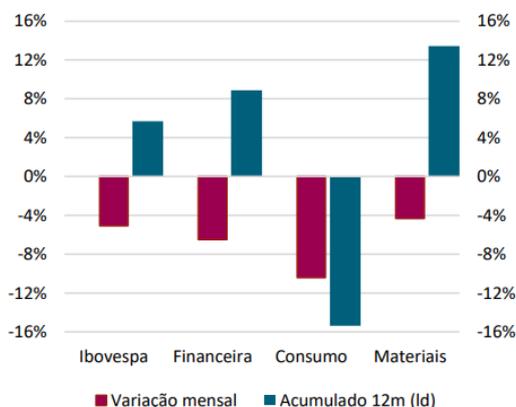


Figura 4: Ibovespa  
Fonte: Bloomberg Elaboração: SAM



Confira o retorno da carteira no segmento Renda Variável detalhada por ativo:

FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
BB AÇÕES	3,34%	-7,34%	-3,40%	1,26%	2,71%	8,18%	3,82%	-5,81%					1,76%	
CAIXA EXPERT	3,18%	-6,89%	-3,48%	3,05%	3,70%	8,37%	3,47%	-5,14%					5,41%	5,47%
BB SEL FATORIAL	4,46%	-8,51%	-3,71%	1,74%	3,08%	8,96%	3,27%	-4,30%					3,94%	
BB DIVIDENDOS	5,13%	-5,33%	-1,63%	4,17%	6,52%	10,47%	0,98%	-5,17%					14,92%	9,22%
CAIXA SMALL	3,30%	-10,52%	-1,83%	1,88%	13,18%	8,03%	2,97%	-7,25%					7,96%	8,13%
CAIXA ALOCAÇÃO	1,21%	-0,14%	1,07%	0,73%	1,82%	1,81%	1,48%	-0,39%					7,82%	8,87%
CAIXA BRASIL ES	1,12%	-0,91%	0,81%	0,65%	1,78%	1,81%	1,49%	-0,41%					6,49%	

## 2.3 – Exterior

Os investimentos no exterior ficaram mistos, enquanto o Fundo BRADESCO S&P 500 apresentou resultado negativo próximo a 1%, acompanhando a bolsa americana, já o Fundo CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I foi beneficiado com a alta do dólar e apresentou retorno positivo de 2,90%, sendo destaque positivo da carteira no mês.

### BOLSA DE VALORES

	Valor	mês %	12m %	ano
Ibovespa	115.742	-5,09%	5,68%	5,47%
S&P500	4.508	-1,77%	13,97%	17,40%
DAX	15.947	-3,04%	24,25%	14,53%
FTSE	7.439	-3,38%	2,13%	-0,17%
Nikkei	32.619	-1,67%	16,12%	25,00%

### Moedas

Dólar à vista B3	4,95	4,49%	-4,95%	-6,38%
BRL/USD	4,96	4,85%	-4,42%	-6,16%

Confira o retorno da carteira no segmento Renda Variável detalhada por ativo:

BRADESCO S&P	6,42%	-1,87%	3,97%	1,94%	-1,98%	7,02%	3,57%	-1,02%					19,02%	17,40%
CAIXA BDR	4,32%	0,75%	3,19%	-0,66%	5,57%	0,47%	2,12%	2,90%					20,08%	21,43%

### 3. Avaliação dos Riscos

*O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.*

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação contínua dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão prudente dos recursos. Dentre os riscos monitorados, o risco de mercado permanece em destaque, especialmente devido aos desenvolvimentos no cenário fiscal e suas consequências, dados de inflação e as direções esperadas da taxa SELIC, que apontam para novas reduções, conforme boletim focus, entretanto os temores da inflação seguem no radar.

Em respeito ao risco de liquidez e insolvência, o instituto está seguro nesse aspecto. Isso se deve ao baixo risco associado, pois não temos necessidade de resgates para cumprir nossas obrigações, além de possuímos parcela suficiente em aplicações de curto prazo com rendimento diários, cerca de 10% em CDI. Essa alocação permite que o instituto assegure suas obrigações por um período extenso, sem prejuízos ou resgates de fundos com valores negativos. Vale ressaltar que cerca de 41% dos recursos estão investidos em ativos fechados, proporcionando uma rentabilidade perene acima da meta. A manutenção do controle sobre a porcentagem de recursos com resgates disponíveis em ativos de diferentes graus de risco assegura a presença de um caixa robusto, capaz de enfrentar eventuais atrasos nos repasses mensais.

Quanto ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade nesse aspecto. Isso se deve à estratégia de investir em instituições de alto calibre, que ostentam as melhores avaliações de *rating* de gestão.

# 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

**No mês não registramos desenquadramentos.**

## 4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 31.311.920,68	27.72%	15,00%	25,00%	60,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 45.364.457,77	40.16%	15,00%	40,00%	60,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 11.730.359,27	10.38%	0,00%	10,00%	70,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>R\$ 88.406.737,72</b>	<b>78,26%</b>			

## 4.2 Renda Variável, Exterior e Fundos Estruturados

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 14.699.393,62	13.01%	5,00%	15,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>R\$ 14.699.393,62</b>	<b>13,01%</b>			

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 3.857.363,17	3.41%	0,00%	5,00%	10,00%
<b>Total Investimentos no Exterior</b>		<b>R\$ 3.857.363,17</b>	<b>3,41%</b>			

## 4.3 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 5.997.082,68	5.31%	0,00%	5,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Fundos Estruturados</b>		<b>R\$ 5.997.082,68</b>	<b>5,31%</b>			

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Fundos Imobiliários</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			

EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
<b>Total Empréstimos Consignados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			

<b>Total Global</b>		<b>R\$ 112.960.577,19</b>	<b>100,00%</b>			
---------------------	--	---------------------------	----------------	--	--	--



**Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:**

**Art. 7º I “a”:** Cerca de 28% dos recursos do instituto estão alocados nesse segmento, gerando retornos garantidos, consistentes, perenes e acima de nossa meta de rentabilidade IPCA + 5,02. Os investimentos neste segmento estão bastante próximos a seu alvo. O Comitê teve o cuidado de deixar os limites inferior e superior bastante flexíveis, tendo em vista que, em caso de instabilidade econômica, há possibilidade de prêmios superiores à nossa meta de rentabilidade nestes investimentos.

**Art. 7º I “b”:** Neste artigo temos fundos atrelados a títulos públicos federais, estando sua aplicação atual alinhada com o alvo definido na política de investimentos. O Comitê avalia que, em caso da inflação se manter controlada e a curva de juros apresentar fechamento, poderá aumentar a exposição neste segmento, capturando prêmios de ativos marcados a mercado que se beneficiem desta movimentação, como IMA-B e IRF-M.

**Art. 7º III “a”:** Com a persistência da inflação e dos bons dados econômicos nos EUA e Europa, o mercado segue volátil e incerto, com as incertezas sobre a direção dos juros. Neste segmento temos fundos vinculados ao CDI, que ainda estão bastante atrativos, uma vez que, matematicamente, estão trazendo resultados acima de nossa meta de rentabilidade e com baixa volatilidade. O Comitê tem mantido sua estratégia de manter cerca de 10% de seus recursos alocados, que servem tanto como reserva de oportunidades, para investir em momentos pontuais do mercado, como para proteger a carteira em caso de oscilação no mercado financeiro. Além de trazer segurança ao instituto, estes fundos possuem liquidez em D+0 e rentabilidade diária, sendo vitais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

**Art. 8º I:** A forte queda da bolsa em 2022 fez com que nossa exposição neste artigo fosse diminuída de forma orgânica, sem novos aportes devido ao alto risco, o Comitê optou por diminuir a exposição estratégica neste segmento, deixando os limites inferior e superior abertos, sendo o inferior em caso de queda na bolsa e o superior no caso de uma retomada da economia, que poderia fazer com que a bolsa disparasse em alta. Muito embora o grupo não demonstre intenção de aumentar exposição no segmento, há uma forte discussão para movimentar os ativos, diversificando nossas posições que atualmente estão concentradas na estratégia valor. O comitê também tem buscado fundos de outras gestoras, que possam estar entregando resultados melhores que os nossos, visando aproveitar este momento de lateralização da bolsa de valores, a fim de explorar estratégias e gestoras que possam trazer melhores resultados.

**Art. 9º III:** O segmento investimento no exterior é utilizado por nossa gestão visando descorrelacionar nossa carteira do risco Brasil, originalmente a exposição planejada segue

de 5%, o comitê de investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar para fazer novos aportes em nosso fundo BDR, sem hedge cambial.

**Art. 10º I:** O Comitê definiu e está alinhado ao alvo de 5% para aplicações neste segmento, que pode trazer opções interessantes tanto para a proteção da carteira, quanto ativos que possam pagar um bom prêmio em estratégias diferentes, com uma boa relação risco x retorno.

O objetivo deste estudo é dar clareza às movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, que são sempre em linha com o definido em nossa política de investimentos, insta salientar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença do que foi definido como alvo em nossa política de investimentos e os valores atuais.

## 5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam **41%** do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:





Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

## 6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

*O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.*

No mês de setembro, o Comitê contou com o valor estimado de R\$ 680.000,00 (dividido em R\$ 353.630,83 destinado para a conta de **aporte para cobertura do déficit atuarial** e R\$ 330.000,00 no segmento **previdenciário**). O valor é oriundo do restante do repasse do ente (após transferência da taxa de administração e pagamento dos benefícios) e compensação previdenciária, conforme detalhado na tabela abaixo.

Repasse de Competência Agosto 2023	
Câmara Municipal	37.815,40
Prefeitura	350.004,83
Assistência Social CRAS	1.245,11
Assistência Social CREAS	1.131,91
Fundo Municipal de Saúde	405.469,49
FUNDEB	607.387,16
TRT – Servidores Cedidos	3.001,19
Batayporã - Cedidos	671,04
Aporte - Lei Nº 1.719/2023	353.630,83
<b>TOTAL</b>	<b>1.760.356,96</b>

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	
jul/23	28.282,49

PAGAMENTO DE CUPONS	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

Folha de Benefícios de Setembro 2023	
Aposentadoria Mensal	904.736,39
Pensão Mensal	66.881,04
<b>TOTAL</b>	<b>971.617,43</b>

*Obs.: Valores baseados na folha de agosto de 2023*

Arrecadação Taxa de Administração	
3% BC ATIVOS PREFEITURA	131.094,56
3% BC ATIVOS CAMARA	3.653,67
<b>TOTAL</b>	<b>134.748,24</b>

Valor a Ser Aplicado	
<b>TOTAL</b>	<b>682.273,78</b>
<u>APLICAR NO APORTE</u>	<u>353.630,83</u>
APLICAR NO PREVIDENCIÁRIO	328.642,95

Para o valor do segmento **previdenciário**, aproximadamente 330 mil reais, foi aprovada a aplicação no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ 11.328.882/0001-35), objetivando capturar os prêmios com a expectativa de queda na taxa SELIC e curva futura de juros, o Comitê também optou por esta aplicação para aumentar sua exposição em índice pré-fixado. A opção pelos pré-fixados mais curtos IRFM-1 se deu pelas incertezas quanto a inflação e o ritmo da queda da taxa SELIC, assim o grupo preferiu investir no índice mais curto e menos volátil.

Para o valor do segmento **aporte para a cobertura do déficit**, aproximadamente 350 mil reais, foi aprovada a aplicação no fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05), a movimentação também visa capturar os prêmios com a expectativa de queda na taxa SELIC e curva futura de juros, o Comitê ponderou como positiva a exposição em um vértices mais longos, pois estes valores são referentes ao aporte para a cobertura do déficit atuarial, que dispensa tratamento diferenciado nos termos da Portaria MTP 1467/22, sendo aplicados em um horizonte mínimo de 5 anos.

**Obs.:** Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).



## 7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

**Não houve decisão de resgate para este mês**, entretanto, o Comitê de Investimentos tem realizado estudos no sentido de otimizar suas estratégias em renda variável. Detectando uma forte concentração em fundos de estratégia valor, foi decidido resgatar R\$ 5.000.000,00 do fundo CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES - CNPJ: 14.507.699/0001-95, objetivando encontrar estratégias melhores. Como o fundo possui resgate em D+23, foi decidido que **o resgate será solicitado no primeiro dia útil do mês de outubro**, assim os valores estarão disponíveis para aplicação dentro do mês. Até a efetivação do resgate, o Comitê de Investimento estará empenhado junto a sua consultoria em encontrar a melhor estratégia de diversificação possível no segmento, desta forma, quando do crédito dos valores, o comitê de investimentos estará apto a realizar a aplicação. A fim de garantir resultados sempre positivos, foi realizado levantamento histórico das aplicações neste fundo, conforme tabela abaixo.

FUNDO	R\$ APLICADO	R\$ ATUAL	%
CAIXA AÇÕES VALOR 06 a 12/2019	8.150.629,09	8.765.325,95	7,54%

Durante todo o período, as aplicações do fundo resultaram em um retorno positivo de **7,54%**, gerando ganhos superiores a 600 mil reais. Dando maior segurança na movimentação, as aplicações serão definidas e realizadas assim que o recurso for creditado na conta, garantindo que não haverá oscilação no momento de mercado, compreendido entre o resgate e a aplicação, mantendo tão somente a diversificação de estratégias.

*\*Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

*\*Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

*\*Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático,*



desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.

## 8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

Não houve realocações no mês, porém, visando otimizar a carteira de renda variável do PREVINA, o Comitê de Investimentos tem estudado, evidenciando esforços em compreender alternativas nas diversas estratégias do segmento, para melhor distribuir a carteira do instituto, atualmente concentrada em estratégia valor. Desta forma pedimos recomendações a nossa consultoria de investimentos e estamos estudando as possibilidades do mercado. Ainda nesta linha, o grupo tem avaliado fundos de outras gestoras, tentando encontrar produtos que se alinhem com as estratégias em análise e que tenham retornos consistentes superiores aos fundos em carteira.

## 9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 05/10/2023 e registrado em sua **Ata de nº 037/2023**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 04/10/2023 e registrado em sua **Ata de nº 032/2023**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.



# 10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: [www.previna.ms.gov.br](http://www.previna.ms.gov.br) menu “Investimentos”.

# Panorama Econômico - Set/23

📅 11/09/2023 10:01:56



Atividade americana continua resiliente, apesar de efeitos da política monetária e alta dos *Treasuries* afetar fluxo de capitais em mercados emergentes, enquanto desempenho da economia chinesa continua a gerar preocupação. No Brasil, Copom reduz a taxa Selic em 0,5 p.p. e PIB cresce 0,9% no segundo trimestre, acima do esperado. Por outro lado, o IPCA de julho teve alta de 0,12%, em meio a um ambiente de incerteza fiscal no país.

## NO BRASIL

Em reunião realizada nos dias 1 e 2 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiu iniciar o ciclo de flexibilização monetária ao efetuar o corte nos juros de 0,50 p.p., como resultado de uma redução do quadro inflacionário e queda das expectativas de inflação ao longo prazo. A taxa Selic passa agora ao patamar de 13,25% a.a..

Todavia, o Comitê ressaltou que a atual conjuntura econômica contribui para um “processo desinflacionário mais lento e a parcialidade da ancoragem das expectativas”. Esses fatores exigem uma maior atenção nas futuras decisões de política monetária. Apesar disso, a entidade já indicou que efetuará novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Apesar do alívio da pressão dos juros, com início do ciclo de redução, o país permanece com uma atividade resiliente. A produção industrial avançou 0,4% no segundo trimestre, enquanto o setor de serviços cresceu 0,5% no mesmo período. As vendas no varejo, porém, apresentaram desempenho negativo, retraindo 0,3%, número que é compensado pela alta acumulada de 1,3% no semestre.

Esses resultados corroboraram para o avanço do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado a prévia do PIB brasileiro, que cresceu 0,63% em julho. A estimativa foi confirmada com o resultado oficial do PIB do segundo trimestre que apontou um crescimento de 0,9%. O valor superou as expectativas de mercado e foi puxado pelo desempenho dos setores de serviços e industrial.

No que se refere ao ambiente inflacionário, os dados do IPCA de julho mostraram inflação de 0,12%, devido ao aumento dos preços de automóveis, após o fim do programa de descontos estabelecidos pelo governo federal. Já o IPCA-15 avançou 0,28% em agosto, acumulando alta de 4,2% nos últimos doze meses. O índice trouxe surpresas altistas em alimentação no domicílio, itens de higiene pessoal e energia elétrica. Contudo, foram evidenciados sinais de desaceleração nas atividades de serviços e o índice de difusão caiu de 5,54% para 5,29%.

A votação sobre o arcabouço fiscal ocorreu na Câmara dos Deputados no final de agosto, onde o texto foi aprovado com algumas alterações e segue agora para sanção presidencial.

Especialistas apontam dificuldades para o cumprimento de regras fiscais, tendo em vista a previsão de aumento nas receitas, que pode não se concretizar. Diante disto, uma série de propostas foram enviadas ao Congresso para garantir o aumento da arrecadação, dentre elas estão a taxa dos fundos exclusivos, o retorno do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e o fim do mecanismo de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) entre empresas.

## NO MUNDO

A segunda estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre dos Estados Unidos foi revisada de 2,4% para 2,1%, de acordo com dados do Bureau of Economic Analysis, ficando abaixo da projeção do mercado.

Apesar disso, o mercado continua aquecido, com baixo desemprego e indicadores de atividade econômica do mês de julho superando os prós. As vendas no varejo e produção industrial avançaram 0,7% e 1,0% em relação ao mês anterior, respectivamente. Quanto ao mercado de trabalho, JOLTS e PAYROLL continuam elevados, mas perderam tração, refletindo efeitos da política monetária restritiva. A relação entre JOLTS (que representa a demanda por trabalhadores) e número de desempregados (oferta de trabalhadores) tem ficado mais confortável, refletindo um menor descasamento entre oferta e demanda e, conseqüentemente, uma menor pressão por reajustes salariais.

No que tange à inflação, o núcleo do Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), indicador mais abrangente e relevante para as decisões do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos), tem permanecido resiliente, marcando 4,2% em julho, na contabilização anualizada. Já o índice cheio, que abrange itens mais voláteis, ficou em 3,3%, ante 3,0% em junho, no acumulado de doze meses. A alta pode ser explicada pelo efeito base, pois em julho de 2022 houve variação de -0,1%.

Por conta das expectativas de juros maiores por mais tempo, reflexo da atividade econômica resiliente e de medidas fiscais expansionistas, a rentabilidade dos *Treasuries* aumentou, o que afeta os mercados do mundo inteiro, pois aumenta a demanda por esses títulos, impulsionando inclusive a valorização do dólar frente a moedas de países emergentes. No mês de agosto, o dólar se valorizou 4,88% frente ao real e o DXY teve alta de 2,36%.

O cenário europeu continua bastante incerto, com inflação elevada e dificuldade de crescimento. O PIB da zona do euro avançou 0,3% no segundo trimestre, após estabilidade no trimestre anterior. Apesar do baixo crescimento, o desemprego permanece em mínimas históricas (6,4%), fator que pressiona a inflação e dificulta o trabalho do Banco Central Europeu (BCE).

Quanto ao cenário inflacionário, o Índice de Preços ao Consumidor avançou 5,3% no acumulado de doze meses, mostrando uma redução gradual. Já o núcleo da inflação tem sido mais resistente, marcando também 5,3% ante 5,5% no mês anterior. Em agosto de 2022, o índice estava em 4,3%. O núcleo, medida que fornece um melhor direcionamento do caminho que a inflação deve seguir, é um ponto de atenção para as autoridades monetárias ao redor do mundo.

Já em relação à China, o cenário diverge das outras grandes economias no que tange à inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação negativa (-0,3%) no acumulado de doze meses, em julho. Deflação não era registrada no indicador desde fevereiro de 2021.

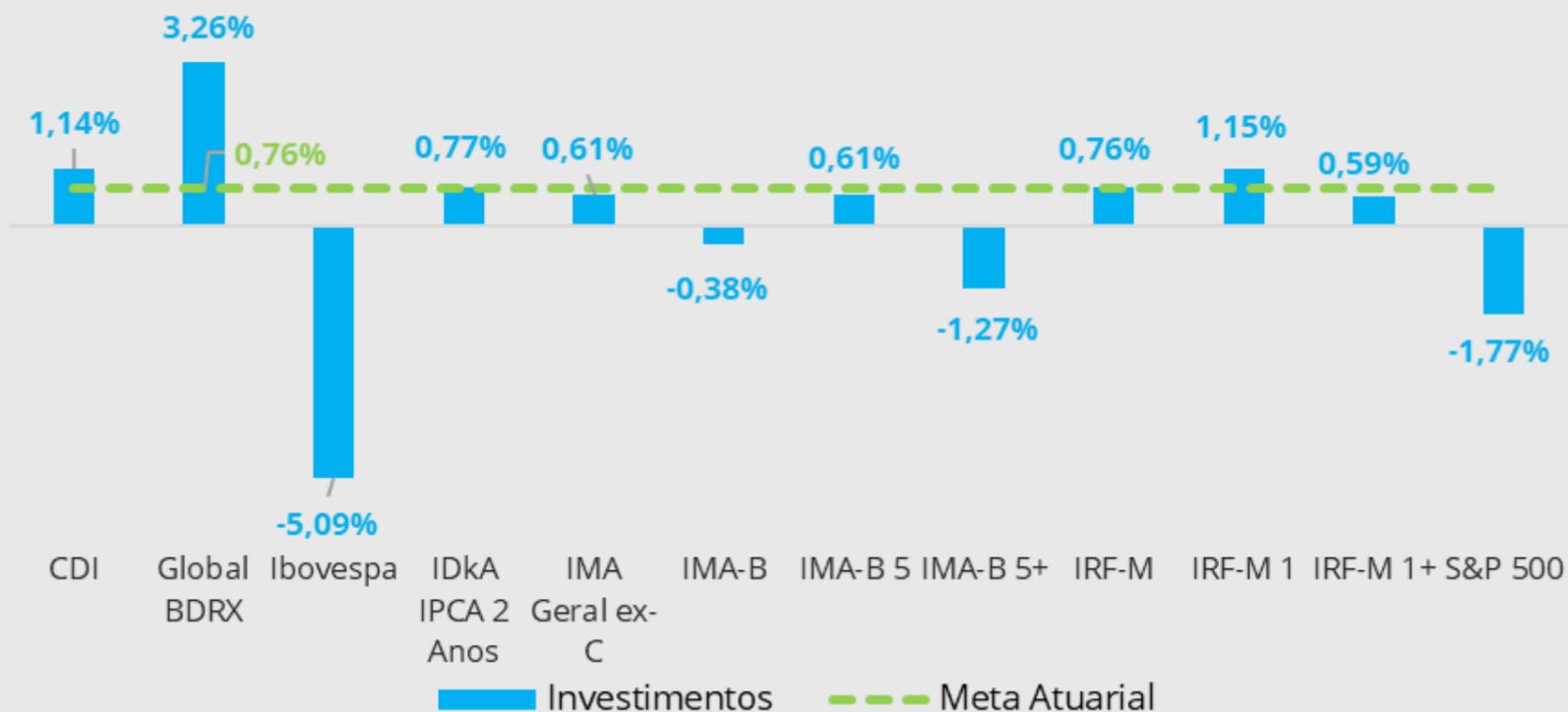
O crescimento da China continua incerto, especialmente o mercado imobiliário, que costumava ser um motor de crescimento do país, tem preocupado e atraído a atenção não só dos chineses, após grandes empresas do setor demonstrarem fraqueza. No capítulo mais recente, a Evergrande, empresa que já foi a segunda maior incorporadora do país, entrou com pedido de proteção contra falência nos Estados Unidos.

O governo tem adotado medidas com o intuito de impulsionar a economia, como redução de impostos sobre transações na bolsa e cortes de juros. O corte de juros merece especial atenção pelo fato de que, alinhado ao aumento das taxas dos *Treasuries* norte-americanos, amplia o diferencial de rentabilidade entre os títulos dos dois países, o que intensifica a desvalorização da moeda chinesa.

Por fim, a China apresentou, em julho, redução de 14,5% nas exportações e 12,4% nas importações. Esse fator merece atenção especial dos países que exportam para lá, como é o caso do Brasil. As exportações brasileiras para a China tiveram queda de 3,7% em julho, em comparação a junho. Para evidenciar a importância do país asiático para a balança comercial do Brasil, as exportações brasileiras para a China totalizaram US\$ 89,43 bilhões em 2022, 26,76% do total exportado.

## INVESTIMENTOS

Com o início do ciclo de corte de juros, a expectativa era que ativos mais voláteis ganhassem destaque. Todavia, o que se observou foi uma acomodação de investimentos nos ativos de renda fixa, puxados principalmente pelos indicadores atrelados a inflação e aos prefixados. Os grandes destaques para o mês foram o IRF-M 1, IRF-M e IDKA IPCA 2A. O CDI também apresentou resultado considerável, com rentabilidade de 1,14% em agosto.

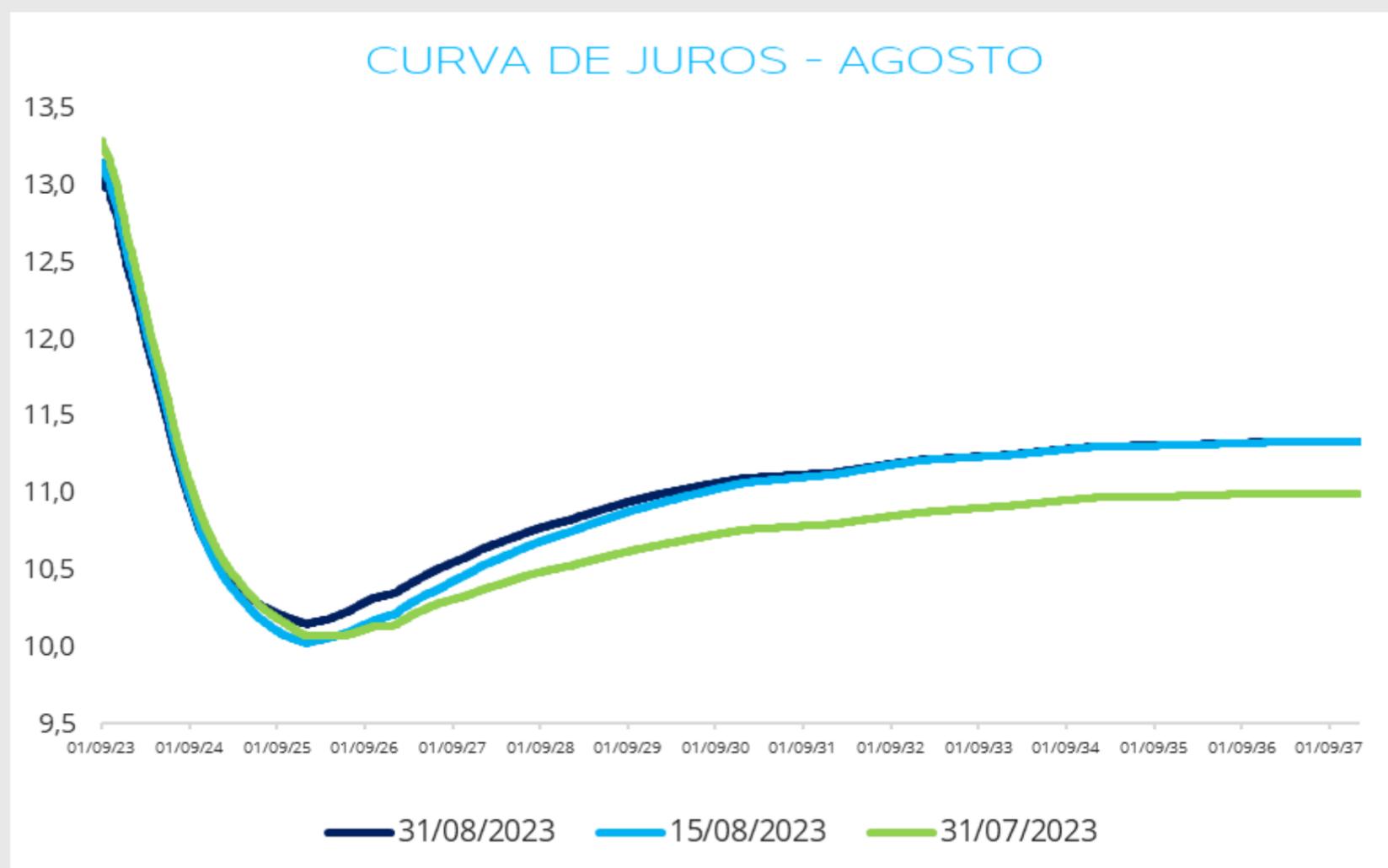


Com relação à renda variável, após uma sequência recorde de treze pregões consecutivos de queda registrados durante o mês, o Ibovespa encerrou agosto com recuo de 5,09%. Todavia, para o acumulado anual, o indicador permanece no campo positivo, com valorização de 5,5%. Esse panorama foi influenciado, em sua maior parte, por uma perspectiva externa de aversão a risco fazendo com que houvesse uma retirada expressiva de recursos estrangeiro da bolsa brasileira. O fluxo de capital estrangeiro da bolsa foi negativo em R\$ 12,7 bilhões no mês.

Apesar do cenário internacional não se mostrar favorável para investimentos, o índice BDRX, que é *benchmark* dos fundos BDR, avançou 3,27% em agosto. Esse desempenho positivo pode ser explicado pela variação do dólar no período (+4,88%), em meio a um cenário de incerteza global.

## CONCLUSÕES

Diante principalmente do início do ciclo de cortes na taxa Selic (ocorrido no início do mês), do IPCA acima do esperado, da demora na aprovação do Arcabouço Fiscal na Câmara dos Deputados e do déficit fiscal de julho, vértices mais curtos da curva de juros fecharam marginalmente, enquanto houve abertura de vértices intermediários e longos.



Mesmo com um movimento de mercado diferente registrado em agosto, acreditamos que há margem para fechamento da curva de juros do Brasil e permanecemos com a nossa sugestão de alongamento de carteira, elevando a exposição a IRF-M e IMA-B, buscando uma melhor relação "risco x retorno", haja vista que os fundamentos motivadores desse posicionamento continuam em cena. Contudo, ressaltamos que persistem incertezas no âmbito fiscal e que há possibilidade de maior volatilidade em títulos longos e na renda variável.

Em relação à aplicação direta em títulos públicos, fundos de vértice e letras financeiras, destacamos que a estratégia ainda é viável, apesar de alguns vértices já estarem entregando rentabilidades abaixo da meta atuarial.

## RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2023, 2024 E 2025

<b>BRASIL</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
PIB (% de crescimento real)	2,56%	1,32%	1,90%
IPCA (em %)	4,92%	3,88%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,56%	4,00%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,98	5,00	5,10
Taxa Selic (final do ano - em %)	11,75%	9,00%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,51%	4,93%	4,83%

Fonte: Focus

### ELABORAÇÃO

*Felipe Mafuz*

*Gabriela Kriscinski*

### REVISÃO

*Matheus Crisóstomo*

*Vitor Leitão*

### EDIÇÃO

*Tamyres Caminha*

*Camila Matias*

### AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

### Redes Sociais



### Contato

[\(85\) 3085-8886](tel:(85)3085-8886)

[\(85\) 99868-3664](tel:(85)99868-3664)

[contato@lemaef.com.br](mailto:contato@lemaef.com.br)

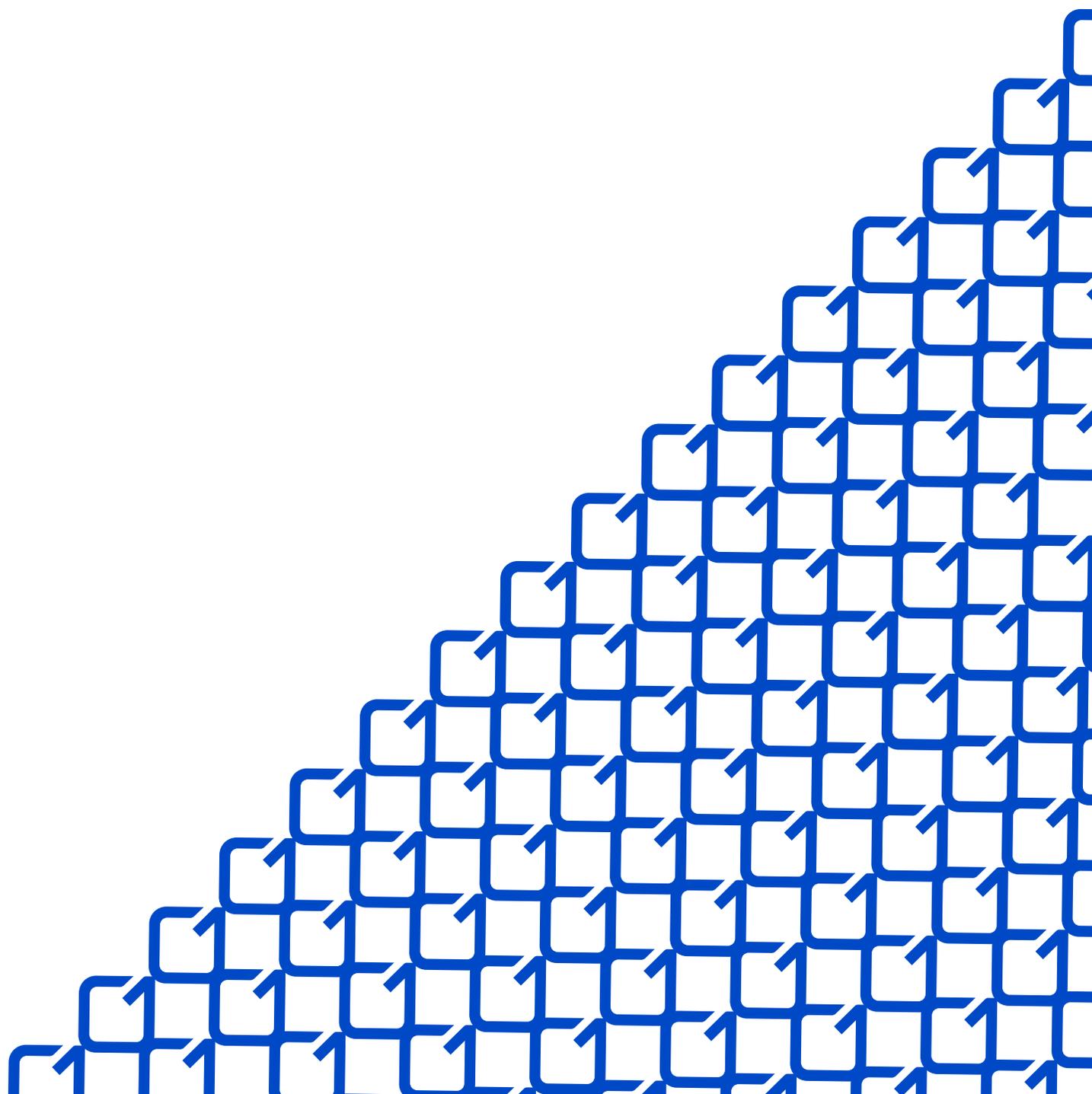
### Endereço

Av. Santos Dumont, nº 3060, Sala 721 Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 60150-162



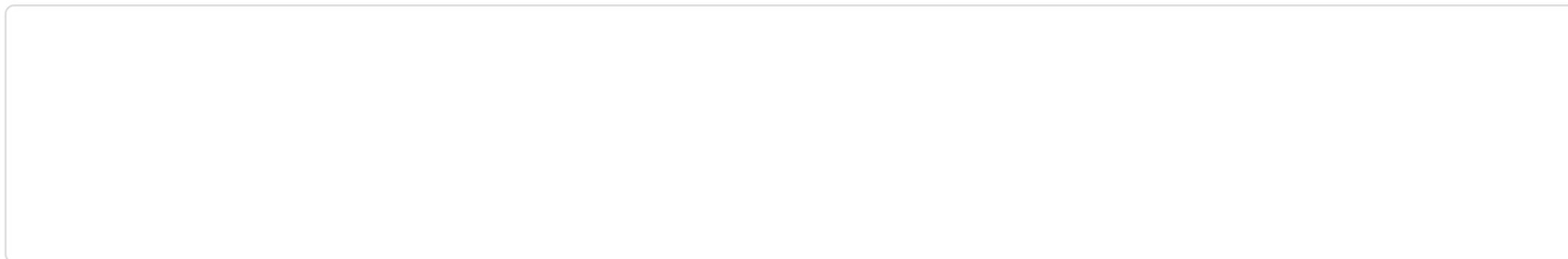


 Agosto/2023

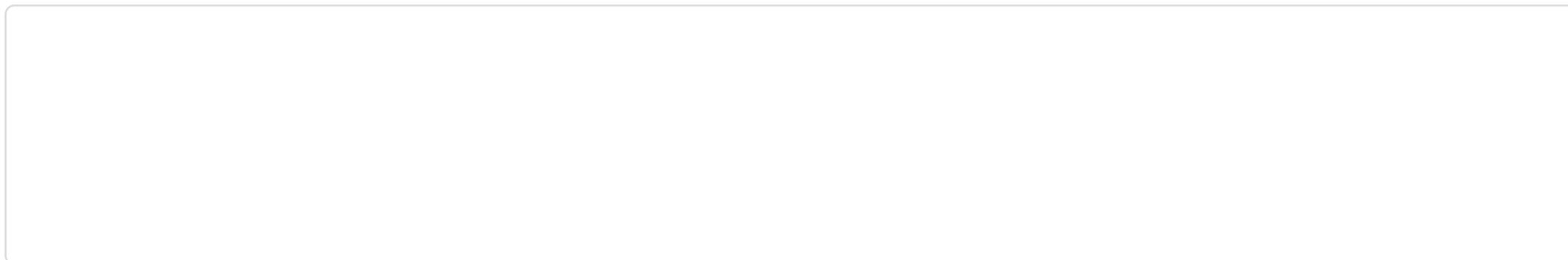


<p>Patrimônio</p> <p><b>R\$ 112.960.643,04</b></p>	<p>Rentabilidade</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>-0,08%</td> <td>8,44%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	-0,08%	8,44%	<p>Meta</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>0,64%</td> <td>6,66%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	0,64%	6,66%	<p>Gap</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>-0,71%</td> <td>1,78%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	-0,71%	1,78%	<p>VaR</p> <p>0,36%</p>
Mês	Acum.															
-0,08%	8,44%															
Mês	Acum.															
0,64%	6,66%															
Mês	Acum.															
-0,71%	1,78%															

### Evolução do Patrimônio



### Comparativo (Rentabilidades | Metas)



ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 211.895,99	0.19%	D+0	7, I "b"	R\$ 9.910,25	0,79%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.612.993,53	3.20%	D+0	7, I "b"	R\$ 27.764,93	0,77%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	R\$ 9.170.374,25	8.12%	D+0	7, I "b"	R\$ 57.474,69	0,63%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.563.570,54	5.81%	D+0	7, I "b"	R\$ 26.171,68	0,40%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	R\$ 3.648.384,51	3.23%	D+1	7, I "b"	R\$ 21.070,37	0,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R\$ 4.178.012,11	3.70%	D+0	7, I "b"	R\$ 38.082,92	0,90%
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 5.110.707,37	4.52%	D+0	7, I "b"	R\$ 56.395,23	1,12%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 3.517.426,75	3.11%	D+1	7, I "b"	R\$ -21.823,50	-0,62%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R\$ 2.998.853,98	2.65%	D+0	7, I "b"	R\$ 27.620,40	0,91%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	R\$ 6.352.238,74	5.62%	D+0	7, I "b"	R\$ 39.886,17	0,63%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.266.494,73	9.09%	D+0	7, III "a"	R\$ 125.467,04	1,24%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 1.242.476,52	1.10%	D+0	7, III "a"	R\$ 13.067,82	0,99%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 221.388,02	0.20%	D+0	7, III "a"	R\$ 20.931,91	1,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 605.539,37	0.54%	D+3	8, I	R\$ -47.348,37	-7,25%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 8.765.325,95	7.76%	D+23	8, I	R\$ -474.880,20	-5,14%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.183.758,07	1.05%	D+3	8, I	R\$ -53.176,28	-4,30%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 353.764,94	0.31%	D+3	8, I	R\$ -19.304,73	-5,17%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 3.791.005,29	3.36%	D+32	8, I	R\$ -234.028,04	-5,81%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI...	R\$ 3.857.363,17	3.41%	D+3	9, III	R\$ 108.846,07	2,90%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 2.254.113,23	2.00%	D+3	10, I	R\$ -8.738,76	-0,39%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO...	R\$ 1.032.597,21	0.91%	D+15	10, I	R\$ -4.217,78	-0,41%
BRANCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	R\$ 2.710.372,24	2.40%	D+1	10, I	R\$ -27.977,22	-1,02%

TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 31.311.920,68	27,71%	-	7, I "a"	R\$ 243.712,25	0,77%
Total investimentos	R\$ 112.960.577,19	100.00%			R\$ -75.093,15	-0,08%
Disponibilidade	R\$ 65,85		-		-	-
<b>Total patrimônio</b>	<b>R\$ 112.960.643,04</b>	<b>100.00%</b>			<b>-</b>	<b>-</b>

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	78,26%	R\$ 88.406.737,72	
Renda Variável	13,01%	R\$ 14.699.393,62	
Estruturados	5,31%	R\$ 5.997.082,68	
Exterior	3,41%	R\$ 3.857.363,17	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 112.960.577,19</b>	

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	40,16%	R\$ 45.364.457,77	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	27,72%	R\$ 31.311.920,68	
Artigo 8º, Inciso I	13,01%	R\$ 14.699.393,62	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	10,38%	R\$ 11.730.359,27	
Artigo 10º, Inciso I	5,31%	R\$ 5.997.082,68	
Artigo 9º, Inciso III	3,41%	R\$ 3.857.363,17	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 112.960.577,19</b>	

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	40,84%	R\$ 46.128.936,17	
BB GESTAO	29,04%	R\$ 32.809.348,10	
TÍTULOS	27,72%	R\$ 31.311.920,68	
BRAM - BRADESCO	2,40%	R\$ 2.710.372,24	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 112.960.577,19</b>	

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	40,84%	R\$ 46.128.936,17	
BB GESTAO	29,04%	R\$ 32.809.348,10	
TÍTULOS	27,72%	R\$ 31.311.920,68	
BANCO BRADESCO	2,40%	R\$ 2.710.372,24	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 112.960.577,19</b>	

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	27,72%	R\$ 31.311.920,68	
CDI	13,48%	R\$ 15.228.965,70	
IBOVESPA	12,16%	R\$ 13.740.089,31	
IMA-B 5	9,04%	R\$ 10.211.955,05	
IMA Geral ex-C	8,12%	R\$ 9.170.374,25	
IPCA	6,35%	R\$ 7.176.866,09	
IRF-M	5,62%	R\$ 6.352.238,74	
IRF-M 1	4,52%	R\$ 5.110.707,37	
GLOBAL BDRX	3,41%	R\$ 3.857.363,17	
IDKA IPCA 2A	3,20%	R\$ 3.612.993,53	
IMA-B	3,11%	R\$ 3.517.426,75	
S&P 500	2,40%	R\$ 2.710.372,24	
SMLL	0,54%	R\$ 605.539,37	
IDIV	0,31%	R\$ 353.764,94	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 112.960.577,19</b>	

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	68,92%	R\$ 77.857.651,22	
Acima 2 anos	14,68%	R\$ 16.586.052,18	
181 a 365 dias	7,92%	R\$ 8.949.021,15	
1 a 2 anos	5,11%	R\$ 5.776.847,35	
31 a 180 dias	3,36%	R\$ 3.791.005,29	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 112.960.577,19</b>	

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 31.311.920,68	27,72%	15,00%	25,00%	60,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 45.364.457,77	40,16%	15,00%	40,00%	60,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 11.730.359,27	10,38%	0,00%	10,00%	70,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>R\$ 88.406.737,72</b>	<b>78,26%</b>			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 14.699.393,62	13,01%	5,00%	15,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>R\$ 14.699.393,62</b>	<b>13,01%</b>			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 3.857.363,17	3,41%	0,00%	5,00%	10,00%
<b>Total Investimentos no Exterior</b>		<b>R\$ 3.857.363,17</b>	<b>3,41%</b>			



FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 5.997.082,68	5.31%	0,00%	5,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Fundos Estruturados</b>		<b>R\$ 5.997.082,68</b>	<b>5,31%</b>			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Fundos Imobiliários</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Empréstimos Consignados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>Total Global</b>		<b>R\$ 112.960.577,19</b>	<b>100,00%</b>			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76%
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,20%	-1,45%
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27%
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06%
Maiο	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,50%	0,86%
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,05%	1,72%
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,27%	0,74%
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,08%	-0,71%
Total	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	6,66%	R\$ 8.699.545,67	8,44%	1,78%

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF..	11.328.882/0001-35	1,12%	3,56%	-	-	3,56%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,99%	7,70%	-	-	7,70%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	1,24%	8,82%	-	-	8,82%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	14.508.643/0001-55	0,79%	4,94%	-	-	4,94%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	23.215.097/0001-55	0,63%	9,92%	-	-	9,92%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	0,58%	8,63%	-	-	8,63%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,77%	8,41%	-	-	8,41%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI...	17.502.937/0001-68	2,90%	20,08%	-	-	20,08%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	0,63%	4,27%	-	-	4,27%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-0,62%	3,28%	-	-	3,28%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	5,87%	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	-7,25%	7,96%	-	-	7,96%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	-5,14%	5,41%	-	-	5,41%
BB INSTITUCIONAL FI RF	02.296.928/0001-90	1,20%	8,07%	-	-	8,07%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	08.070.841/0001-87	-0,39%	7,82%	-	-	7,82%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	-5,81%	1,76%	-	-	1,76%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO...	34.660.276/0001-18	-0,41%	6,49%	-	-	6,49%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	-4,30%	3,94%	-	-	3,94%
BRANCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	18.079.540/0001-78	-1,02%	19,02%	-	-	19,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	0,90%	7,64%	-	-	7,64%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	-5,17%	14,92%	-	-	14,92%

## Rentabilidade dos ativos - Agosto/2023

BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,40%	10,54%	-	-	10,54%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	0,91%	2,92%	-	-	2,92%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.239,52	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.756.736,69	R\$ 33.960,48 ( 0,72% )
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.136,35	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.057.762,99	R\$ 31.285,19 ( 0,75% )
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.325,45	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.076.217,50	R\$ 15.046,46 ( 0,73% )
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.278,26	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.079.233,33	R\$ 15.330,15 ( 0,72% )
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.298,30	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.097.571,88	R\$ 15.380,83 ( 0,72% )
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.309,18	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.081.331,75	R\$ 15.332,21 ( 0,74% )
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.326,85	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.098.520,70	R\$ 15.394,81 ( 0,74% )
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.338,33	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.095.414,03	R\$ 15.120,50 ( 0,73% )
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	4.097,54	CURVA 7,40%	R\$ 8.999.242,59	R\$ 8.949.021,15	R\$ 79.013,67 ( 0,86% )
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.197,99	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.020.110,66	R\$ 7.847,94 ( 0,78% )
							<b>R\$ 30.659.106,45</b>	<b>R\$ 31.311.920,68</b>	<b>R\$ 243.712,25 ( 0,77% )</b>

# BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

RESTRITO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

## Razão Social

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

## CNPJ

11.328.882/0001-35

## Benchmark ⓘ

IRF-M 1

## Data inicial

08/12/2009

## Tipo do fundo ⓘ

FC

## Administrador

BB GESTAO DE RECURSOS

## Classe

Renda Fixa

## Subclasse

Indexados Índices

## Gestor

BB GESTAO DE RECURSOS



Rentabilidade 12M  
**13,19%**



Patrimônio Líquido  
**R\$ 6,87 bi**



PL Médio 12M  
**R\$ 6,70 bi**



Volatilidade 12M  
**0,37%**



Índice de Sharpe 12M  
**-0,70**

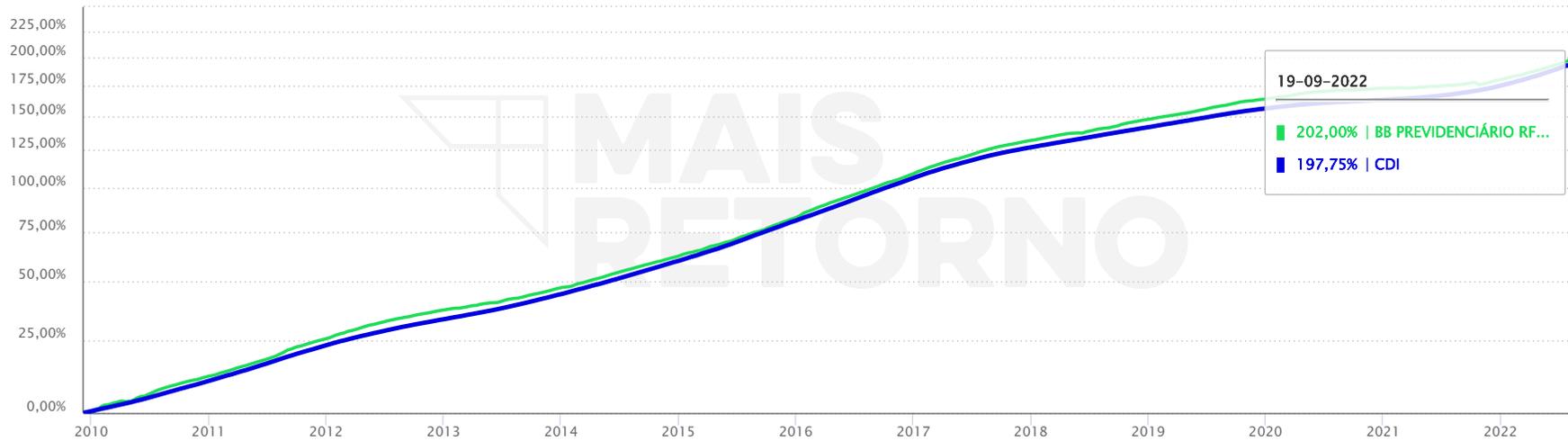


Cotistas  
**1,14 mil**

# Gráfico de Rentabilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

— BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI — CDI



🕒 Última atualização 01/10/2023.

## BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

### Diretor responsável

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Marcelo Marques Pacheco

### E-mail

bbasset@bb.com.br

### Site

<https://www.bbasset.com.br>

### Telefone

3808-7505



### MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

**R\$ 1.000**

Valor mínimo para permanência:

**R\$ 0,01**



### TAXAS

Taxa de Adm:

**0,10%**

Taxa de Adm máx:

**0,30%**

Taxa de Performance:

-



### RESGATE

Prazo de cotização:

**DU + 0**

Liquidação financeira:

**DU + 0**

## Descrição do Fundo

-

# Rentabilidade Histórica ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2023	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	1,06	0,96	1,20	0,83	1,12	1,16	1,06	1,12	0,85	-	-	-	9,75	242,98
	% CDI	94	105	102	90	100	108	99	98	92	-	-	-	99	102
2022	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,61	0,74	0,87	0,70	0,92	0,92	1,04	1,20	1,09	0,98	0,91	1,16	11,73	212,52
	% CDI	84	98	94	84	89	91	101	103	101	96	90	103	95	102
2021	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,03	0,00	0,02	0,24	0,18	0,18	0,16	0,33	0,37	-0,52	0,77	0,84	2,64	179,71
	% CDI	21	3	8	117	67	59	46	79	84	-108	132	111	60	103
2020	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,42	0,35	0,60	0,41	0,39	0,26	0,23	0,09	0,04	0,11	0,20	0,31	3,47	172,51
	% CDI	111	120	176	145	163	119	120	55	27	72	132	190	125	106

VER MAIS ▾

## Índices de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

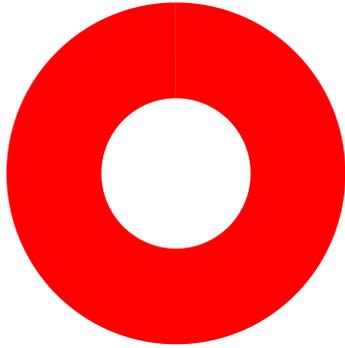
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	9,75%	0,85%	13,19%	23,99%	26,66%	31,96%	41,46%	242,98%
VOLATILIDADE	0,40%	0,13%	0,37%	0,59%	0,59%	0,59%	0,54%	0,56%
ÍNDICE DE SHARPE	-0,45	-8,45	-0,70	-1,37	-1,37	-0,75	-0,30	0,17

## Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF ...	165 (99,40%)	1 (0,60%)	1,62%	-0,52%	88,00 (53,01%)	78,00 (46,99%)
CDI	166 (100%)	0 (0%)	1,21%	0,13%	-	-

# Composição da carteira

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI



AGOSTO/2023

Cotas de Fundos	<b>100,00%</b> R\$ 6,79 bi
Valores a pagar	<b>0,00%</b> R\$ 60,11 mil
Valores a receber	<b>0,00%</b> R\$ 279,35

VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTA FUNDO 

## Cotistas ☺

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

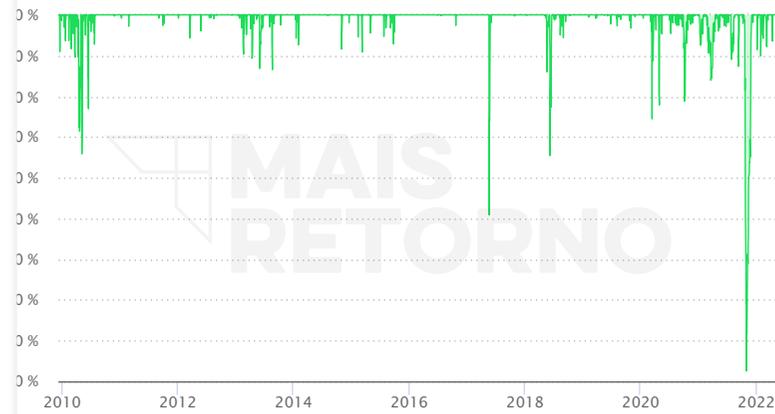
ATUAL  
**1,14 mil**



## Drawdown ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

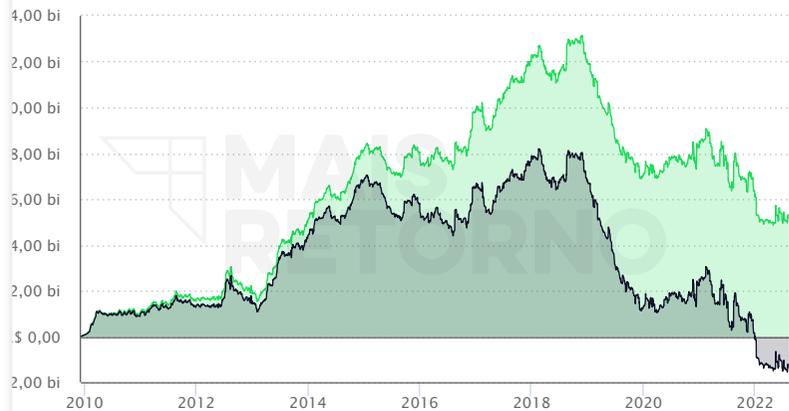
ATUAL  
**0,00%**



## Patrimônio ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

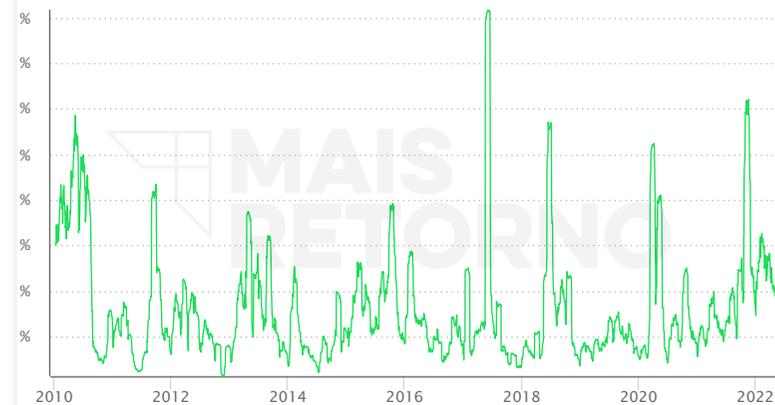
ATUAL  
**R\$ 6,87 bi**



## Volatilidade ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI

ATUAL  
**0,14%**



# BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

RESTRITO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

## Razão Social

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO

## CNPJ

07.442.078/0001-05

## Benchmark ⓘ

IMA-B

## Data inicial

24/06/2005

## Tipo do fundo ⓘ

FI

## Administrador

BB GESTAO DE RECURSOS

## Classe

Renda Fixa

## Subclasse

Indexados Índices

## Gestor

BB GESTAO DE RECURSOS



Rentabilidade 12M  
**10,79%**



Patrimônio Líquido  
**R\$ 5,33 bi**



PL Médio 12M  
**R\$ 5,74 bi**



Volatilidade 12M  
**4,92%**



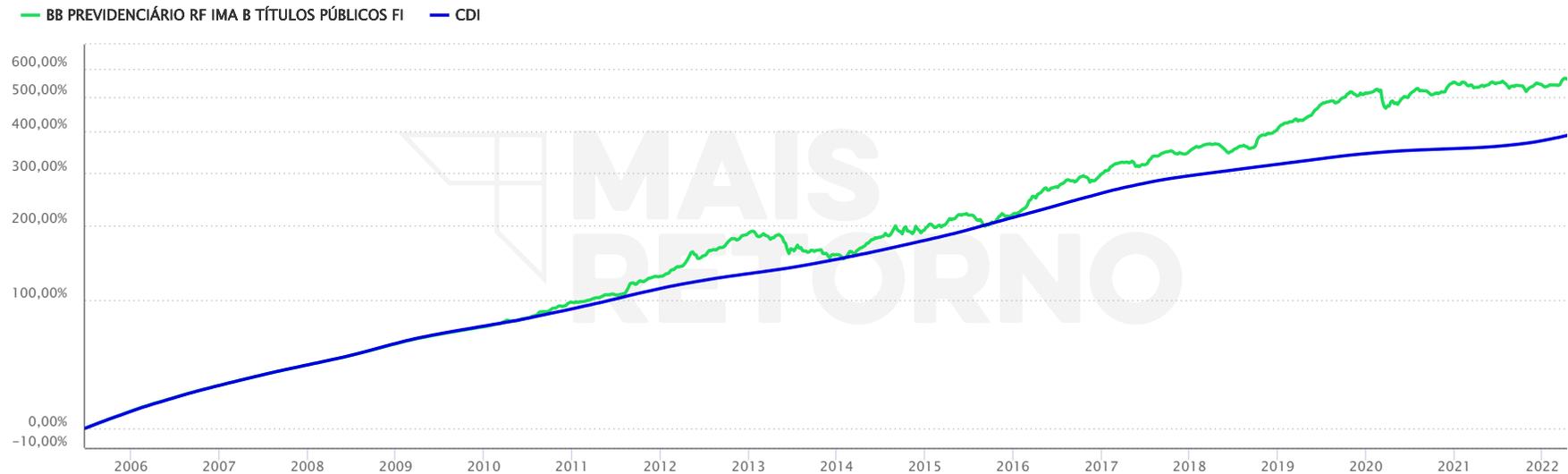
Índice de Sharpe 12M  
**-0,54**



Cotistas  
**636**

# Gráfico de Rentabilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI



🕒 Última atualização 01/10/2023.

## BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

### Diretor responsável

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Marcelo Marques Pacheco

### E-mail

bbasset@bb.com.br

### Site

<https://www.bbasset.com.br>

### Telefone

3808-7505



### MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

**R\$ 10.000**

Valor mínimo para permanência:

**R\$ 0,01**



### TAXAS

Taxa de Adm:

**0,20%**

Taxa de Adm máx:

**0,20%**

Taxa de Performance:

-



### RESGATE

Prazo de cotização:

**DU + 1**

Liquidação financeira:

**DU + 1**

## Descrição do Fundo

-

# Rentabilidade Histórica ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2023	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	-0,01	1,27	2,60	2,00	2,58	2,37	0,73	-0,40	-1,47	-	-	-	10,00	651,85
	% CDI	-1	138	222	218	229	221	68	-35	-159	-	-	-	101	134
2022	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	-0,77	0,53	3,01	0,80	0,96	-0,35	-0,89	1,08	1,45	1,19	-0,80	-0,22	6,09	583,49
	% CDI	-105	71	326	96	93	-35	-86	92	135	117	-78	-19	49	134
2021	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	-0,86	-1,53	-0,48	0,65	1,05	0,38	-0,38	-1,13	-0,15	-2,58	3,44	0,20	-1,51	544,23
	% CDI	-578	-1140	-242	312	394	123	-108	-266	-35	-538	586	27	-34	145
2020	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,26	0,44	-6,98	1,30	1,50	2,02	4,36	-1,85	-1,56	0,20	1,99	4,84	6,14	554,14
	% CDI	69	148	-2052	456	629	938	2245	-1152	-991	125	1333	2941	222	156

VER MAIS ▾

## Índices de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

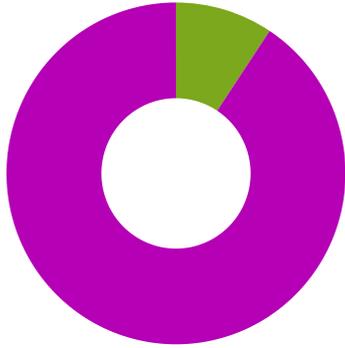
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	10,00%	-1,47%	10,79%	17,47%	23,81%	25,39%	64,26%	651,85%
VOLATILIDADE	4,33%	5,02%	4,92%	5,19%	5,24%	7,79%	7,37%	6,35%
ÍNDICE DE SHARPE	0,04	-6,15	-0,54	-0,73	-0,31	-0,23	0,42	0,24

## Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA ...	171 (77,73%)	49 (22,27%)	7,07%	-6,98%	102,00 (46,36%)	118,00 (53,64%)
CDI	220 (100%)	0 (0%)	1,65%	0,13%	-	-

# Composição da carteira

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI



AGOSTO/2023

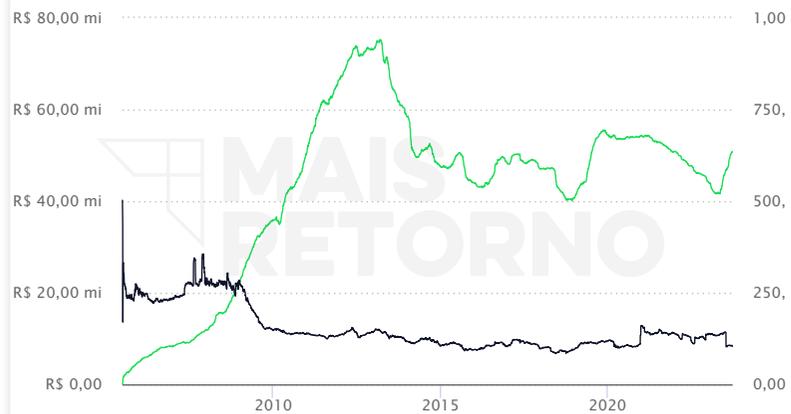
Disponibilidades	<b>0,00%</b> R\$ 200,93 mil
Mercado Futuro - Posições compradas	<b>-0,03%</b> R\$ -1,46 mi
Operações Compromissadas	<b>9,31%</b> R\$ 489,70 mi
Títulos Públicos	<b>90,71%</b> R\$ 4,77 bi
Valores a pagar	<b>0,00%</b> R\$ 138,72 mil
Valores a receber	<b>0,00%</b> R\$ 20,91 mil

VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTE FUNDO 

## Cotistas ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

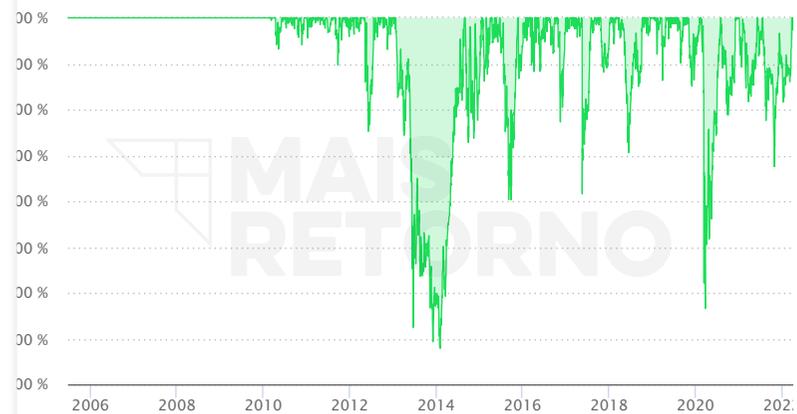
ATUAL  
**636,00**



## Drawdown ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

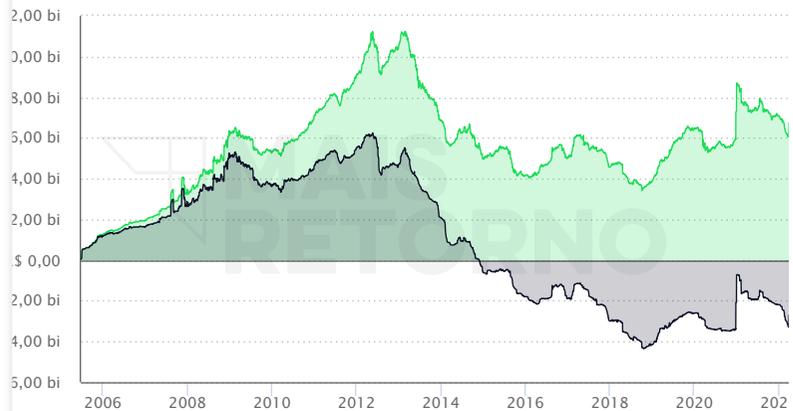
ATUAL  
**-2,97%**



## Patrimônio ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

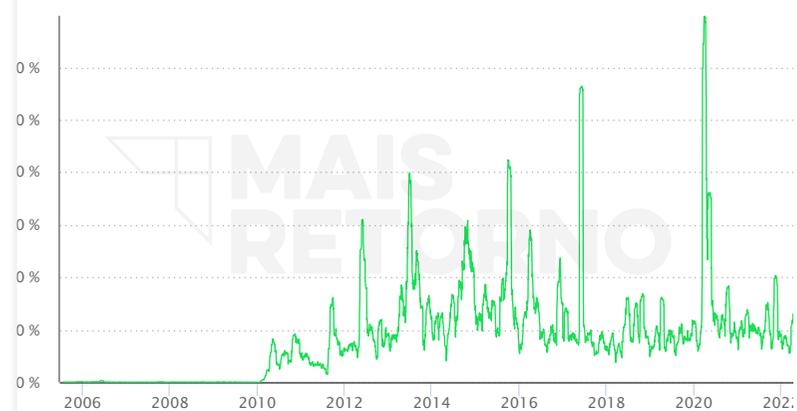
ATUAL  
**R\$ 5,33 bi**



## Volatilidade ☹

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI

ATUAL  
**5,03%**





**ATA Nº. 25, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
PREVINA**

Às 13h30, do dia 12 de setembro de 2023, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Bruno Sales, Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles e Marcos Santi. A diretora-presidente Edna Chulli justificou ausência. A reunião foi aberta com a análise e aprovação do relatório mensal de investimentos de julho e agosto, com dados detalhados dos respectivos meses, além do desempenho frente ao segundo trimestre de 2023 e primeiro semestre do ano. Posteriormente, foi feita a apresentação da performance da carteira no mês de agosto, que encerrou o período com R\$ 112.960.643,06 aplicados em fundos de investimento em renda fixa e variável do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco, além de títulos públicos federais marcados na curva, que, somados, representaram um retorno positivo 7,98% frente à meta de rentabilidade de 6,66%, no consolidado de 2023. Analisado os cenários interno e externo, Boletim Focus e índices de mercado, com destaque para a inflação, o grupo ponderou sobre as opções de investimento sugeridas pela Lema e definiu a aplicação do mês (cerca de R\$ 690 mil), dividido no segmento previdenciário (R\$ 330 mil) e no aporte (R\$ 355 mil), para aplicação, referente ao previdenciário, no Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ 11.328.882/0001-35), visando um melhor aproveitamento de fechamento da curva de juros, e, referente ao aporte, no Fundo no BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05), também com vistas ao fechamento da curva e alongamento da carteira, vislumbrando retornos no longo prazo e condizentes com a meta atuarial, assim como em linha com as perspectivas de mercado diante do início dos cortes da taxa Selic e dados do IPCA. Por fim, o gestor convocou todos os presentes para reunião extraordinária no dia 22 de setembro de 2023, às 13h30, no Previna, para tratar sobre a operacionalização do manual de aplicação em renda variável. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 15h45, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

**Edna Chulli**  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-20



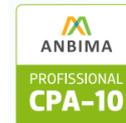
**Bruno Alves de Sales**  
Diretor Financeiro  
Certificação: CEA, Profissional RPPS  
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos  
e Comitê de Investimentos Avançado



**Rodrigo Aguirre de Araújo**  
Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20 e Profissional  
RPPS Dirigente Avançado



**Marcos Daniel Santi**  
Membro Titular  
Secretario  
Certificação CPA-10



**Rodrigo Henrique de Oliveira**  
Membro Titular  
Certificação CPA-10



**Graciele Fernandes Pereira**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS  
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e  
Comitê de Investimentos Básico



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS  
Membro Conselho Fiscal Básico



**Gislaine Teixeira Ervilha**  
Membro Suplente  
Certificação: CPA-10 e Profissional  
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de  
Investimentos Básico





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 952C-5EB2-08C3-39A6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 15/09/2023 09:19:51 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 15/09/2023 09:34:00 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 15/09/2023 10:18:57 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 15/09/2023 13:06:50 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 15/09/2023 13:18:28 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 18/09/2023 07:25:04 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 18/09/2023 10:05:48 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 18/09/2023 10:10:44 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/952C-5EB2-08C3-39A6>



**ATA Nº. 26, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
PREVINA**

Às 13h30, do dia 21 de setembro de 2023, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Bruno Sales, Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira e Marcos Santi (Alan Jelles justificou ausência) para discussão a respeito da decisão do COPOM sobre taxa de juros, discussão de cenário com especialista da Privatiza e análise estratégica em Renda Variável. O encontro havia sido marcado para o dia 22 de setembro, conforme convocado na Ata 25, mas foi reagendado para o dia 21 de setembro, mediante prévio aviso aos membros via sistema 1doc e devidamente documentado no site do PREVINA. A reunião teve início com a apresentação, por videoconferência, com os representantes da Privativa, França e Luís Albertini, onde discutiu sobre o cenário atual para renda variável e fez uma comparação dos fundos de ações do Previna. Em prosseguimento a reunião o Diretor-Financeiro, Bruno, fez apresentação da carteira do instituto em renda variável, sendo aproximadamente 13% do total da carteira, e desse percentual tendo a divisão de: concentração de 85% em ações valor, 2,4% em Dividendos Midcaps, 4,2% Small Caps e 8% Ações Livres. Em discussão, Bruno reforçou a necessidade de diversificar o segmento, pois os dois fundos de ações valor tem correlação muito próxima. Registra-se em ata que o membro Marcos Santi teve que se ausentar da reunião. Após discussão de melhores formas de equilibrar a carteira de renda variável, os membros do comitê concordaram em realizar o resgate de R\$ 5 milhões, começando pelo fundo CAIXA AÇÕES VALOR, com resgate em D+23, devendo ser concretizado no início do próximo mês, devido ao tempo de saque para melhor contabilização, e assim realizar a realocação em diversas estratégias diferentes no segmento de renda variável. Essa decisão será apresentada à consultoria Lema, para avaliar as melhores opções dentro do segmento. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 15h50, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

**Edna Chulli**  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-20



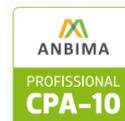
**Bruno Alves de Sales**  
Diretor Financeiro  
Certificação: CEA, Profissional RPPS  
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos  
e Comitê de Investimentos Avançado



**Rodrigo Aguirre de Araújo**  
Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20 e Profissional  
RPPS Dirigente Avançado



**Marcos Daniel Santi**  
Membro Titular  
Secretario  
Certificação CPA-10



**Rodrigo Henrique de Oliveira**  
Membro Titular  
Certificação CPA-10



**Graciele Fernandes Pereira**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS  
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e  
Comitê de Investimentos Básico



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS  
Membro Conselho Fiscal Básico



**Gislaine Teixeira Ervilha**  
Membro Suplente  
Certificação: CPA-10 e Profissional  
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de  
Investimentos Básico





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A8E2-EFC2-C837-D9C2

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 22/09/2023 08:10:50 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 22/09/2023 08:23:13 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 22/09/2023 10:24:51 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 22/09/2023 19:29:55 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 25/09/2023 07:42:20 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 25/09/2023 09:33:16 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 26/09/2023 07:50:32 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 26/09/2023 07:52:34 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/A8E2-EFC2-C837-D9C2>



**ATA Nº. 27, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS, ATA Nº. 36 DO CONSELHO CURADOR E ATA Nº. 31 DO  
CONSELHO FISCAL DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 26 de setembro de 2023, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Alan Jelles, Bruno Sales, Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira e Marcos Santi; do Conselho Curador Edna Valéria, Kelly Borba, Mara Ivane, Monique Andrade e Suzana da Silva Souza; e do Conselho Fiscal Ellen Vanessa, Erika Cristina, Hermes José, Jozeli Chulli e Maria Neuza, para apresentação bimestral da carteira do PREVINA. A reunião foi aberta pelo gestor Rodrigo Aguirre, que cedeu a palavra às consultoras Lucykelly Ribeiro e Letícia Gomes, do Santander, que abordaram o cenário macroeconômico e opções de investimentos em meio à queda da taxa de juros. Posteriormente, foi feita a apresentação das últimas edições do Boletim Focus, com o desempenho dos principais índices do mercado, e a performance da carteira no mês de agosto, que encerrou o período com R\$ 112.960.643,06 aplicados em fundos de investimento em renda fixa e variável do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco, além de títulos públicos federais marcados na curva, que, somados, representaram um retorno positivo 7,98% frente à meta de rentabilidade de 6,66%, no consolidado de 2023. Na sequência, Rodrigo elencou os aportes mais recentes e as últimas movimentações da carteira, com destaque para a aplicação do mês (cerca de R\$ 690 mil, oriundos do repasse de competência de agosto e compensação previdenciária referente ao mês de julho), dividido no segmento previdenciário (R\$ 330 mil) e no aporte (R\$ 355 mil), que foi aplicado da seguinte forma: referente ao previdenciário, no Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ 11.328.882/0001-35), visando um melhor aproveitamento de fechamento da curva de juros, e, referente ao aporte, no Fundo no BB IMA-B TP FI RF (CNPJ 07.442.078/0001-05), também com vistas ao fechamento da curva e alongamento da carteira, vislumbrando retornos no longo prazo condizentes com a meta de rentabilidade, assim como em linha com as perspectivas de mercado diante do início do ciclo de cortes da taxa Selic e dados do IPCA. Rodrigo também expôs a preocupação do Comitê em equalizar o segmento da carteira em renda variável, que corresponde à aproximadamente 13% do total da carteira, e desse percentual tendo a divisão de concentração de 85% em ações valor, 2,4% em Dividendos Midcaps, 4,2% Small Caps e 8% Ações Livres, reforçando a necessidade de diversificar o segmento, pois os dois fundos de ações valor possuem correlação muito próxima, além de informar aos conselheiros os estudos e reuniões com a consultoria Lema, com o intuito de encontrar alternativas para equilibrar a carteira de renda variável. Entre as opções está o resgate de R\$ 5 milhões, começando pelo fundo CAIXA AÇÕES VALOR, com resgate em D+23, devendo ser concretizado no início do próximo mês, devido ao tempo de saque para melhor contabilização, e



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

assim realizar a realocação em diversas estratégias diferentes no segmento de renda variável. A decisão foi apresentada à consultoria, para avaliar as melhores opções dentro do segmento. Na sequência, o diretor financeiro Bruno Sales alertou para a implementação da previdência complementar e adequação do aporte, ocasião em que a diretora-presidente Edna Chulli reforçou que o Executivo municipal já foi informado sobre o assunto e que manteve contato para esclarecer quanto à necessidade de se regulamentar ambos dispositivos. Ainda em sua fala, Edna comentou sobre os andamentos para a regulamentação do PREVINA à Nova Lei de Licitações (Lei nº. 14.133/2021), que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as administrações públicas diretas, fundacionais e autárquicas, caso do PREVINA. Rodrigo Aguirre, por sua vez, informou sobre os trâmites mais recentes quanto à previdência complementar, instituições contactadas e as tratativas feitas à Secretaria Municipal de Planejamento e Administração e Procuradoria Municipal. Por fim, o Conselho Curador analisou o processo digital 025/2023, que trata do contrato nº 047/2019 da Assessoria Jurídica ACONPREV, a pedido da Presidência, visto que o aditivo tem vigência no dia 30 de setembro 2023. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 15h50, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes e publicada no site do PREVINA.





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BF93-9707-A62C-678E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SUZANA DA SILVA SOUZA (CPF 000.XXX.XXX-10) em 27/09/2023 08:56:06 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 27/09/2023 08:58:05 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN (CPF 006.XXX.XXX-30) em 27/09/2023 09:02:50 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 27/09/2023 09:04:19 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOZELI CHULLI DA SILVA (CPF 830.XXX.XXX-20) em 27/09/2023 09:09:27 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIA NEUZA DE SOUZA ROSA (CPF 058.XXX.XXX-14) em 27/09/2023 09:13:21 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA (CPF 790.XXX.XXX-00) em 27/09/2023 09:21:08 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 27/09/2023 10:28:27 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS (CPF 842.XXX.XXX-91) em 27/09/2023 10:42:42 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 27/09/2023 11:20:38 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 27/09/2023 12:15:49 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ HERMES JOSÉ DOS SANTOS (CPF 805.XXX.XXX-49) em 27/09/2023 12:16:11 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 28/09/2023 07:18:44 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA (CPF 465.XXX.XXX-20) em 28/09/2023 07:38:33 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 28/09/2023 07:56:00 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ EDNA VALÉRIA DINIZ DE MOTTA (CPF 356.XXX.XXX-91) em 28/09/2023 08:01:07 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 28/09/2023 08:12:43 (GMT-04:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/BF93-9707-A62C-678E>